

**CLEONICE HAMES  
GIOVANA MALISIA KAMINSKI  
NEIDE DE LOURDES CAMILO CASTILHO  
SANDRA GOUDINHO RECH**

**A MASSAGEM DE CONFORTO COMO FERRAMENTA  
PARA SOCIALIZAÇÃO DO IDOSO ASILADO**

**JOINVILLE, 2012**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS JOINVILLE  
COORDENAÇÃO DE SAÚDE E SERVIÇOS  
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

**CLEONICE HAMES  
GIOVANA MALISIA KAMINSKI  
NEIDE DE LOURDES CAMILO CASTILHO  
SANDRA GOUDINHO RECH**

**A MASSAGEM DE CONFORTO COMO FERRAMENTA  
PARA SOCIALIZAÇÃO DO IDOSO ASILADO**

Projeto de Ação Comunitária  
apresentado ao Instituto Federal de  
Educação, Ciência e Tecnologia  
de Santa Catarina como parte dos  
requisitos de obtenção do certificado  
de Técnico de Enfermagem.

**Professor(a) Orientador(a):**  
Cléia Bet Baumgarten

**JOINVILLE, 2012**

## **DEDICATÓRIA**

Dedicamos este projeto à todas as pessoas que direta ou indiretamente colaboraram para sua execução. A nossa orientadora, a instituição que nos acolheu, as idosas que se dispuseram a participar, aos nossos familiares que nos apoiaram.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus, que nos deu saúde e sabedoria para levar adiante este projeto.

Agradecemos aos nossos familiares que se fizeram presentes nos momentos que precisamos.

A nossa orientadora Cléia, que mesmo com todas as dificuldades da sua caminhada, nos direcionou para o sucesso da realização deste projeto.

## RESUMO

O processo de envelhecimento têm sido objeto de estudo ao longo da história. Segundo IBGE, estima-se que o número da população acima de 60 anos atualmente seja de 8,3% (14 milhões de pessoas) e, com previsão para o ano 2025, de um percentual de 15,1% da população geral (32 milhões de pessoas).

Muitos idosos por opção ou necessidade, vão morar em lares ou asilos, saindo da convivência familiar. Esta decisão gera um processo de adaptação que pode ser lento e muitas vezes até traumático.

Este projeto visou buscar na massagem de conforto, uma ferramenta útil, para estabelecer um elo de comunicação entre o estagiário do curso técnico de enfermagem e o idoso asilado, propiciando uma melhora na socialização com o grupo que está inserido.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>1.1 Justificativa.....</b>	<b>07</b>
<b>1.2 Objetivos.....</b>	<b>08</b>
<b>2. REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>09</b>
<b>3. HISTÓRICO DO LAR BETÂNIA .....</b>	<b>15</b>
<b>4. METODOLOGIA .....</b>	<b>16</b>
<b>5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>18</b>
<b>5.1 Entrevistas.....</b>	<b>21</b>
<b>6. CONCLUSÕES.....</b>	<b>24</b>
<b>7. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS .....</b>	<b>25</b>
<b>8. ANEXOS.....</b>	<b>26</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

A velhice e o processo de envelhecimento têm sido objeto de estudo ao longo da história, porém, nas últimas décadas, tem aumentado a preocupação, em âmbito mundial, relacionada à população idosa.

O crescimento desse segmento populacional vem aumentando desde a década de 70 e, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, estima-se que o número da população acima de 60 anos atualmente seja de 8,3%, correspondendo a 14 milhões de pessoas e, com previsão para o ano 2025, de um percentual de 15,1% da população geral, ou seja, mais ou menos 32 milhões de pessoas (PAPALEO NETTO, 1996).

Muitos idosos por opção ou necessidade, vão morar em lares ou asilos, saindo da convivência familiar. Esta decisão gera um processo de adaptação que pode ser lento e muitas vezes até traumático.

Com base nestas realidades, este projeto visa buscar na massagem de conforto, uma ferramenta útil, para estabelecer um elo de comunicação entre o estagiário do curso técnico de enfermagem e o idoso asilado, propiciando uma melhora na socialização com o grupo que está inserido.

### **1.1. Justificativa**

A massagem de conforto é um procedimento que associado com os cuidados de enfermagem, pode trazer grandes benefícios na busca do bem estar, principalmente da pessoa idosa.

O idoso asilado muitas vezes sente-se excluído da sociedade, tem carência de atenção, por causa do abandono da família, por este motivo a massagem de conforto gera um contato mais próximo que leva ao diálogo, ao desabafo e muitas vezes torna o idoso mais receptivo para permitir a

aproximação das pessoas a sua volta e aceitar a sua condição de asilado.

Assim, este Projeto de Ação Comunitária foi realizado através da aplicação de técnicas de massagem em 4 idosas institucionalizadas no Lar Betânia, visando promover bem estar físico, socialização com os demais idosos e melhora na comunicação entre o idoso asilado e o estagiário do curso técnico de enfermagem que lhe prestou atendimento.

## **1.2. Objetivos**

### **Objetivo Geral:**

- Verificar a utilidade da massagem de conforto, para o estabelecimento de uma relação pessoa-pessoa, entre o idoso asilado e o estagiário do curso técnico de enfermagem que lhe presta atendimento.

### **Objetivos Específicos:**

- Propiciar bem estar físico, através da massagem de conforto ao idoso asilado.
- Melhorar a comunicação entre o idoso asilado e o estagiário do curso técnico de enfermagem que lhe presta atendimento.



## 2. REVISÃO DA LITERATURA

O toque é algo inerente à enfermagem. O profissional de enfermagem não pode cuidar das pessoas, sem tocá-las. A massagem de conforto é um procedimento que associado com os cuidados de enfermagem, pode trazer grandes benefícios na busca do bem estar, principalmente da pessoa idosa.

Segundo Silva (2007), a massagem de conforto teve suas origens no toque da massagem oriental que os chineses reconheciam como prática curativa há 3000 anos antes da Era Cristã.

A massagem é considerada uma técnica milenar porque, a história do contato e da aproximação por meio dela é bastante antiga, datando do século IV a.C. A massagem era praticada por diversos povos, entre eles, os gregos, os persas, os egípcios, os japoneses e os chineses.

Dentre os diversos tipos de massagem existentes, encontramos a massagem de conforto. Essa técnica chamada em seu conjunto de massoterapia, representa um método fisioterápico, que consiste em praticar movimentos sobre a superfície corpórea com as mãos ou com aparelhos apropriados (MALTESE, 1994).

A massagem de conforto é uma terapia relacionada ao cuidado direto, exercida por meio dos toques instrumental e intencional, melhorando o relacionamento interpessoal, pela troca afetiva durante sua realização, visando proporcionar melhor qualidade assistencial ao cliente.

Para a enfermagem a massagem de conforto em idosos engloba, basicamente, 4 etapas ou tipos: deslizamento, amassamento, fricção e percussão. Por uma série de fatores, não se deve realizar todas as etapas e, ao praticar a massagem no idoso, alguns terapeutas utilizam somente a região escapular e extremidades, evitando o comprometimento da sua saúde com problemas de trombose.

O Deslizamento é o primeiro movimento da massagem. É usado para distribuir o produto deslizante sobre a região a

ser massageada. Também nos dá a oportunidade de sentir as áreas mais tensas. O Deslizamento é sempre suave, relaxante e tranquilizador. Utiliza movimentos amplos e suaves.

A segunda etapa é a Técnica de Amassamento, as mãos trabalham alternadamente, apertando e enrolando os músculos com a ajuda do polegar. Os movimentos são realizados com maior pressão, esta é uma técnica mais profunda e relaxante. Tem como objetivo ativar a circulação sanguínea linfática e venosa, além de aumentar o metabolismo e melhorar o tônus muscular.

Na seqüência realizamos a Fricção, que executa movimentos de pressão com as pontas dos polegares. Esta técnica é utilizada para relaxar os músculos em áreas específicas e habitualmente pequenas. São usados movimentos circulares, profundos e lentos (MUNFORD, 1997).

A quarta etapa refere-se à Percussão. Um conjunto de movimentos dos quais os mais freqüentes são golpes com as palmas, cantos das mãos e punhos. Os movimentos devem ser rápidos e tem efeito estimulante, já que aumentam a circulação no local. Também é indicada para problemas pulmonares, pois ajuda a eliminar secreções.

Desse modo, a massagem de conforto, também, para os idosos, tem a finalidade de estimular a circulação local e aliviar áreas de pressão, prevenindo as úlceras; promover hidratação da pele; proporcionar relaxamento muscular, conforto e bem-estar físico e mental.

A massagem, para ser realizada, precisa de uma aproximação, que se dá através do toque, envolvendo o contato físico entre as pessoas; apesar desse contato físico não ter característica de um envolvimento emocional profundo, os elementos sensoriais presentes provocam alterações neurais, glandulares, musculares e mentais, chamadas de emoção.

Durante a realização da massagem de conforto à possibilidade de conversar com o idoso, saber dos seus problemas e ajudá-lo a resolvê-los, estabelecendo um contato

que, por certo, facilitará a sua socialização e o relacionamento terapêutico, pois a comunicação faz parte da vida de relação do ser humano desde o momento em que é gerado. Silva (2007, p.19), cita a teoria de Joyce Travelbee, afirmando que comunicar “significa enviar e receber mensagens mediante símbolos, palavras (escritas ou faladas), sinais, gestos e outros meios não verbais”. A mensagem pode ser expressa de forma verbal através da palavra escrita ou falada e não verbal pelos sinais, gestos, expressão facial, postura e entonação da voz. Esta precisa ser compreendida por ambas as partes envolvidas, para haver uma boa interpretação.

Nesse sentido, o profissional de enfermagem, incumbido de assistir diretamente o cliente, deverá estar atento à comunicação gerada durante o procedimento, utilizando técnica adequada de socialização, com vistas ao estabelecimento de uma relação de ajuda.

Como profissionais de enfermagem, temos que ter consciência que nossas mensagens são interpretadas não somente pelo que falamos mas, também pelo modo como nos portamos diante do cliente. A linguagem do corpo é muito eficaz e, dificilmente, engana, sendo necessário considerá-la em todos os seus aspectos como: postura, proximidade física e contato visual, dentre outros.

Segundo Silva (2007, p.22), para que a comunicação interpessoal alcance seu objetivo de forma efetiva, o profissional de saúde precisa criar um vínculo de confiança que é a base para o comportamento empático, como o olhar direto, a inclinação do tórax para a frente, os gestos e a posição da cabeça e da comunicação verbal, como as palavras que demonstrem interesse, conhecimento, afeto e preocupação, pois, só assim, poderá estabelecer, de fato, um relacionamento com o outro.

Não podemos deixar de dar atenção à linguagem corporal do cliente; o corpo fala, responde à comunicação, precisando ser estimulado através de contato físico. Neste projeto, foram observados, a linguagem corporal, os sentimentos e emoções emanados durante a massagem de

conforto, face às trocas estabelecidas entre enfermeiro e idoso asilado.

O saber escutar e silenciar quando preciso; orientar nas horas certas; mostrar reconhecimento e interesse; refletir, focalizar e planejar a melhor maneira de atender ao outro, ainda é a principal técnica de comunicação terapêutica, sendo que a massagem de conforto se torna um instrumento básico para essa aproximação.

Segundo Brandão (2006 p:78), “todo organismo multicelular possui um tempo limitado de vida e sofre mudanças fisiológicas com o passar do tempo”.

O envelhecimento é causado por alterações moleculares e celulares, que resultam em perdas funcionais progressivas dos órgãos e do organismo como um todo.

Desta forma, observamos que o envelhecimento é um processo natural, que tem início no momento que somos gerados e, é imprescindível saber distinguir o que é inerente a esta etapa da existência, para que não ocorra falsa interpretação de dados fisiológicos, que fazem com que muitos idosos sejam considerados doentes, mesmo estando em boas condições de saúde.

Levando-se em conta, que o idoso sofre essas alterações ou tem limitações e, que tem maior necessidade afetiva, podemos encontrar na massagem de conforto uma forma de aproximação e estabelecimento de relações interpessoais, sendo aplicada com fins preventivos, como técnica de relaxamento e harmonia.

Podemos com a massagem de conforto proporcionar uma melhor circulação do sistema linfático, favorecendo a luta contra doenças e infecções; melhorar problemas como constipação e flatulência, muito comuns no idoso; regulariza a digestão, reduzindo a ansiedade e tensão nas situações em que o sistema digestivo reage ao estresse, evitando problemas como gastrite e câncer. Assim sendo é de suma importância, que o terapeuta esteja atento aos sinais da comunicação corporal, emitido pelo idoso, no decorrer da massagem de conforto.

Muito além dos benefícios físicos alcançados com a massagem de conforto, este projeto visa enfatizar, a oportunidade gerada pela prática terapêutica, de se estabelecer vínculos que vão facilitar a comunicação entre enfermeiro e idoso, no qual muitos problemas podem ser atenuados, pela quebra do isolamento e redução das barreiras de comunicação, muito comuns na terceira idade.

Envelhecer de maneira saudável significa fundamentalmente que, além da manutenção de um bom estado de saúde física, os idosos necessitam de reconhecimento, respeito, segurança e de se sentirem participantes de sua comunidade, onde possam colocar suas experiências e seus interesses (Brandão, 2006).

Todo idoso sofre perdas que podem levá-lo a apresentar ansiedade, desconforto, dor, estresse, depressão e grande variação de humor. O fato de estarem asilados aumenta suas carências, podendo encontrar-se isolados e pouco comunicativos com os demais idosos da instituição e, neste sentido a participação do profissional de enfermagem para promover uma integração é fundamental.

O cuidar é uma atividade que vai além do atendimento as necessidades básicas do ser humano, neste caso o idoso. É um compromisso de cuidar do outro que envolve também o autocuidado, a auto-estima, a autovalorização e a cidadania humana.

Com o número de idosos asilados aumentando a cada dia, os profissionais de saúde precisam estar aptos a trabalhar com estes indivíduos e seus familiares, pois mesmo estando em meio a pessoas de sua idade, o idoso pode sentir solidão, sendo comum sentirem-se sozinhos, mesmo estando acompanhados.

Desse modo Silva (2007) nos diz que, a massagem de conforto proporciona um contato físico, com conseqüente relaxamento, estimulando a recarga de energia e criando sensação de harmonia do indivíduo com o próximo e consigo mesmo, favorecendo a relação pessoa a pessoa. A possibilidade de usarmos essa estratégia para estabelecer

relações interpessoais positivas, com certeza, trará benefícios para o idoso e o seu cuidador.

Reforçamos a importância de utilizar a massagem de conforto, como aliada do profissional de enfermagem, no trabalho cotidiano com o indivíduo idoso, pois abrange todas as formas de comunicação, tendo em vista a problemática social do idoso asilado.

Com o crescimento cada vez maior da população idosa no nosso país, e o descaso das autoridades, em criar políticas que proporcionem uma vida digna para estes indivíduos, muitos vão para asilos, continuando, como em seu lar familiar, não se sentindo confortáveis e integrados. Este sentimento se deve a uma visão social preconceituosa, que olha para este idoso como uma pessoa abandonada pela família, sem valor para a sociedade.

Outra dificuldade no relacionamento com o idoso é o fato de que um dia ele já foi independente, dono do seu corpo e de sua vontade e, agora, depende de outras pessoas, na maioria estranhas, que quando realizam algum procedimento não interagem com ele, explicando o que está sendo feito, perguntando e respondendo as suas eventuais dúvidas (Silva, 2007).

Precisamos nos conscientizar que o idoso, espera do profissional de enfermagem que está atendendo as suas necessidades, atenção, respeito, caridade, pois muitas vezes, executamos nossas tarefas de forma mecânica, sem olhar para a pessoa como um ser que interage conosco, que precisa ser ouvido, que procura uma resposta ou uma opinião, além de uma demonstração de interesse e ajuda.

### **3. HISTÓRICO DO LAR DO IDOSO BETÂNIA**

O Lar do Idoso Betânia foi inaugurado em 10 de dezembro de 2003, é um projeto da ADIPROS – Associação Diocesana de Promoção Social, considerada o braço social da Igreja Católica, é a idealização de Dom Orlando Brandes, o Bispo na época. A entidade recebeu a coordenação de quatro religiosas da Congregação Servas do Senhor, que tem sede em Botucatu-SP, e contou com o cargo de um administrador e demais funcionários e voluntários, para desenvolver o trabalho com os idosos que até hoje se mantém.

A missão da entidade foi a de atender idosos carentes, mas, para haver equilíbrio nas despesas, 50% dos moradores seriam pagantes e os outros 50% colaborariam conforme preconiza o Estatuto do Idoso.

A manutenção desta ILPI era efetuada pela ADIPROS, pelos moradores, e pelas doações da comunidade. Aos moradores que nunca contribuíram com a Previdência Social e não possuíam renda, era dada a gratuidade na permanência no Lar, até que os mesmos conseguissem o Benefício de Prestação Continuada, como atualmente ocorre.

No segundo ano de funcionamento, o Lar do Idoso Betânia começou a receber a subvenção da Prefeitura Municipal de Joinville, e a contribuição da ADIPROS passou a ser esporádica.

A Admissão de idosos na entidade obedecia e ainda obedece, a um Regimento Interno, tendo uma equipe multidisciplinar para avaliar e decidir se o idoso está ou não apto para morar na entidade.

Atualmente o Lar possui 43 idosos, sendo que 22 são de demanda carente.

O Lar do Idoso Betânia está situado na Rua Plácido Olímpio de Oliveira, 565 – Bucarein, Joinville.

#### **4. METODOLOGIA**

O local escolhido para realização do estudo foi o Lar do Idoso Betânia, a quem foi dirigida carta de solicitação do campo conforme anexo 2.

Foram selecionadas 4 idosas de acordo com suas dificuldades motoras e de relacionamento dentro da instituição, sendo que alguns critérios impossibilitaram a participação na realização do projeto, como por exemplo idosas com infecções (pode ocorrer a disseminação), tromboflebite (risco de deslocar o trombo), pós-fraturas recentes, pós-cirúrgico, pacientes oncológicos (pois pode estimular metástase), artrites, reumatismos e outros problemas articulares. O principal critério para inclusão foi o grau de dificuldade de socialização da idosa.

Após esclarecimentos sobre os objetivos do projeto, foram assinados os termos de consentimento livre e esclarecido e dado início aos procedimentos de massagem de conforto.

Foram realizadas 4 sessões de massagem de conforto com duração de 30 minutos para cada idosa. A massagem de conforto foi realizada pela massoterapeuta Giovana Malisia Kaminski, também aluna do curso técnico de enfermagem. Os dados foram coletados durante o procedimento de massagem, através da anotação dos diálogos com o profissional que executou a massagem de conforto e também pela percepção das reações das idosas (anexo 3). Além disso, foi realizada entrevista individual (anexo 4) depois das sessões de massagem, para ter por parte das idosas a sua percepção do procedimento.

A execução do projeto foi nos dias 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26 de janeiro de 2012, no período vespertino. No dia 16/01, foram selecionadas as idosas que participaram do projeto. As sessões foram realizadas em dias alternados, sendo que no primeiro dia 17/01, a massagem foi realizada em 2 idosas, no segundo dia 18/01, a massagem foi realizada



nas outras 2 idosas, alternando os dias até completar as 4 sessões.

A análise dos dados obtidos foi feita considerando as opiniões emitidas pelas idosas nas entrevistas e através da observação das suas reações e diálogos durante o procedimento de massagem de conforto

## 5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Apresentamos os resultados desta pesquisa realizada com 4 idosas residentes no Lar Betânia. As idosas participantes do projeto estavam na faixa etária de 62 a 89 anos sendo, 1 solteira, 2 divorciada e 1 viúva.

Passamos, a seguir, a relatar as evidências colhidas através da observação e comunicação com as idosas durante o procedimento de massagem de conforto:

H. B. - 68 anos – Solteira

Dona H. mora no lar Betânia a 8 anos (17 de abril de 2004). Entrou no lar por vontade própria, até então morava sozinha próximo a uma sobrinha, devido a um acidente sofrido 41 anos antes, aonde teve 9 fraturas (pernas, bacia, clavícula, braços) e precisou passar por 2 cirurgias, apresentava dificuldades para caminhar, precisando da ajuda de muletas, o que tornou muito complicado ficar sozinha.

Nasceu em uma família muito pobre com 8 irmãos, moravam na roça em Garuva, na colheita de palmito. Seu pai faleceu quando tinha 3 anos, deixando sua mãe sozinha para criar todos os filhos. Infância dura com muitas privações, desejava se tornar freira, mas como a mãe adoeceu precisou cuidar dela, o que fez até ela falecer em 1989.

Trabalhava na igreja como catequista, mas devido a suas limitações físicas não pode mais atuar nestas atividades. Vendeu todos os seus bens para entrar no Lar Betânia e contribui financeiramente com 80% de sua aposentadoria, que se constitui em um salário mínimo.

Executa trabalhos manuais e os vende para aumentar seus rendimentos, auxiliando na compra de remédios.

Tem osteoporose e osteomelite, hipertensão.

Recebe visitas de famílias conhecidas e 2 vezes ao ano vai a Curitiba visitar sua comadre e seus familiares.

Durante a massagem parecia estar muito à vontade, conversou o tempo todo, contando fatos de sua vida, consultas médicas e sobre as pessoas que moravam no lar.

Dona H. se mostrou lúcida e receptiva a massagem e a comunicação, tanto com a profissional que executava a massagem como com as estagiárias que executavam as entrevistas.

Preferiu fazer a massagem sentada, pois apresentava dificuldade de subir na maca e após a massagem relatou sensação de bem estar.

E. S. - 89 anos – Viúva

Dona E. nasceu em Ituporanga, aonde morou até os 5 anos. A mãe era curandeira, morou em Timbó com 16 anos e trabalhou com tabaco, casou-se com um viúvo que tinha 9 filhos, trabalhavam na roça na plantação de arroz e tabaco. Teve um filho que faleceu com 3 meses, mudaram-se para Blumenau aonde ela trabalhou na fabrica Teka. Casou-se novamente e não teve mais filhos.

Veio para o Lar Betânia a 3 anos de outro lar em Pirabeiraba, diz ter sido trazida por uma amiga. Não recebe visita de familiares, relatou receber visita somente desta amiga que a trouxe para o lar.

Demonstra muita dificuldade de comunicação, sente-se excluída dos demais idosos que moram no lar se isolando do grupo, não caminha por medo de cair, se locomove com cadeira de rodas, usa fraldas, tem 2 bonecas como filhos com quem ela interage o tempo todo, conversando, cantando para eles. Relata desejo de se matar e muito nervosismo.

Durante a primeira sessão de massagem sentiu-se insegura, com medo de cair, mas depois de iniciado o procedimento conversou interagindo com as perguntas que eram feitas à ela. Foi relaxando durante a massagem chegando quase a dormir.

Nas sessões seguintes foi evoluindo a medida que sentia-se segura a ponto de motivar-se a erguer as pernas e move-las, levantar-se sozinha da cadeira de rodas,

demonstrando com isso animação e felicidade com a atenção dispensada a ela

A. V. - 62 anos - Divorciada

Dona A. tem 62 anos é divorciada a 20 anos e não teve filhos. Nasceu em uma família numerosa com 15 irmãos, natural de Criciúma, os pais vieram para Joinville com todos os filhos em busca de melhores condições de vida.

Era massoterapeuta e morava sozinha. Sofreu 19 derrames e 2 infartos em 4 anos, tornando impossível sua vida sozinha, sendo assim os vizinhos encaminharam dona A. para o Lar Bethania aonde reside a 2 anos e relata sua alegria em morar no lar. Não tem contato com a família e é aposentada.

Tem dificuldade de comunicação pois, esquece com facilidade o que está conversando, uma das poucas seqüelas que os derrames deixaram. É diabética e hipertensa.

Na primeira sessão de massagem a idosa compareceu mas, não quis realizar o procedimento, relatou estar indisposta. Nas sessões seguintes ela compareceu e confidenciou que estava com medo, pois profissionais de outra escola que executaram massagem, deixaram-na muito constrangida.

Gostou muito das sessões de massagem que foram realizadas. Ficava calma, de bom humor, conversando durante todo tempo.

A.S.F. - 79 anos – Divorciada

Dona A. nasceu em Santa Cecília – SP e mora em Joinville a 20 anos. Teve 5 filhos (3 homens e 2 mulheres), tem 9 netos e 2 bisnetos.

Depois de divorciada, veio de São Paulo para Joinville morar com as filhas. Quando as filhas casaram foi morar sozinha mas, devido a idade, decidiu por vontade própria morar no lar Betânia, aonde reside a um ano e meio.

Tem contato semanal com a família e bom relacionamento com o demais idoso do lar.

Dona A. é hipertensa e diabética, apresenta edema nas pernas e a profissional de enfermagem responsável pela instituição relatou alzhemeir.

Ela relatou ser a primeira vez que fez massagem, demonstrou estar muito a vontade, conversou, respondeu os questionamentos, sorriu e demonstrou satisfação ao término da sessão de massagem que foi feita nos braços, pescoço, pernas, auxiliando na redução do edema pela retenção de líquido.

Apesar de ter demonstrado grande satisfação com o procedimento, lamentando até serem poucas sessões, Dona A. realizou somente a primeira sessão de massagem de conforto.

## 5.1 Entrevistas

### **Qual a opinião da senhora sobre a massagem de conforto realizada?**

*“Ajudou bastante, foi ótimo, com uma pessoa que realizou bem a massagem. Já havia feito antes e não tive o mesmo resultado, fiquei mais disposta, não sinto tantas dores na perna ao me abaixar.”* Dona H.

*“Melhora, mas depois volta tudo de novo.”* Dona E.

*“Tive uma melhora até no meu falar, no levantar mais depressa. Disposição. A gente pensa que isso não vai resolver muito, mas é muito bom! É muito boa essa massagem. Eu estava com dificuldade de dormir, tô dormindo bem melhor.”* Dona A.

De acordo com as respostas dadas pelas idosas, podemos concluir que o procedimento de massagem de

conforto trouxe um alívio, no primeiro momento, para as dores físicas de cada uma delas e num segundo momento, houve um relaxamento que proporcionou melhora na disposição, no sono, na ansiedade diante de suas limitações.

**A senhora acha que a massagem de conforto permitiu uma aproximação, um contato para o estabelecimento de comunicação?**

*“Pra mim foi excelente, diálogo como se já fosse conhecido, todas foram bem simpáticas. Tudo depende da pessoa, quando sente que as pessoas se fecham, então não conversa, mas quando se mostram interessadas então há comunicação.”* Dona H.

*“Gostei, foi bom se movimentar, gosto de conversar.....Eu não falo com eles (os demais idosos do Lar)...não dão bola quando eu falo.”* Dona E.

*“Eu só queria dormir....Conversar, tô bem...falei pra elas (idosas do Lar) que não sabem o que estão perdendo.”* Dona A.

Nas respostas deste segundo questionamento, percebemos que as idosas demonstraram estarem satisfeitas com o fato de alguém estar disposto a ouvi-las com atenção, muito mais que o procedimento da massagem, elas valorizaram a comunicação e o contato que foi propiciado pelo procedimento.

**A senhora acha que esta prática regular pode melhorar as relações interpessoais aqui no lar?**

*“Acredito que sim, porque da pra fazer amizade e também uma oportunidade de mostrar o meu trabalho artesanal.”* Dona H.

*“Faz muito bem! Eu gostaria de ter mais massagens.”* Dona E.

*“Ah... se tivesse condições, eu faria mais, porque eu tô vendo o quanto tá me fazendo bem.”* Dona A.

De acordo com as respostas deste terceiro questionamento, observamos que todas as idosas demonstraram grande satisfação com os procedimentos de massagem de conforto e com a comunicação gerada com os estagiários do curso técnico de enfermagem, mas, não demonstraram nenhum interesse em melhorar suas relações interpessoais dentro do lar.

A história de vida de cada uma delas, a personalidade, forma de pensar, os preconceitos, são pontos que dificultam a socialização dentro do lar. Por ser a massagem individual, dificulta a integração com o grupo, porém, sentimos nas idosas uma carência de que alguém dê a elas atenção, escutando suas queixas, seus problemas, sua história de vida, o simples fato de ouvi-las, o que poderia vir a gerar, se houvesse a continuidade do projeto, um bem estar físico e emocional que facilitaria a sua socialização com o grupo.

## 6. CONCLUSÕES

A comunicação representa muito mais do que se pode prever, ela é o elo de ligação entre as pessoas, a troca de idéias, de interesses, ou seja, a própria expressão do viver (SILVA,2007).

Ao longo da execução deste projeto fomos percebendo nas idosas a necessidade do contato pessoa-pessoa, de serem tocadas, respeitadas, ouvidas, compreendidas, pois se sabe que as reações físicas são controladas pela mente e, através da massagem de conforto são estimuladas certas terminações nervosas que proporcionam o relaxamento.

Ao término deste projeto concluímos que o procedimento de massagem de conforto quando realizado por um profissional capacitado, que aceita as limitações e respeita a individualidade de cada idoso, pode trazer um benefício físico e a longo prazo um benefício emocional.

Neste projeto cada sessão de massagem realizada, foi personalizada à necessidade de cada idosa, visando que as mesmas se sentissem seguras e confortáveis com o procedimento da massagem de conforto, sendo que a curto prazo a massagem de conforto gerou bem estar físico e facilitou a comunicação com os estagiários do curso técnico de enfermagem e o idoso asilado, porém para atingir o objetivo de socialização com o grupo, seria necessário um profissional inserido na instituição para dar continuidade a esta ação.



## 7. REFERÊNCIAS

BRANDÃO, J. S.; ROSANE, M. M. **Ame suas rugas – Viver e envelhecer com qualidade**. Blumenau: Nova Letra, 2006.

MALTESE, G. **Grande Dicionário de Medicina**. São Paulo: Maltese, 1994. p.375.

MUNFORD, S. **La Guia completa del masaje**. Argentina: Javier Vergara Editor, 1997.

PAPALEO NETTO, Matheus. **Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. São Paulo: Atheneu, 1996.

SILVA, N. V. S. **A relação interpessoal com o idoso asilado através da massagem de conforto**. Salvador, 2007. Universidade Federal da Bahia.

## 8. ANEXOS

### Anexo 1

#### **CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Cleonice Hames, Giovana Malisia Kaminski, Neide de Lourdes Camilo Castilho e Sandra Goudinho Rech, sob orientação Cléia Bet Baumgarten do Instituto Federal de Santa Catarina, curso técnico de Enfermagem, estão desenvolvendo a pesquisa **A MASSAGEM DE CONFORTO COMO FERRAMENTA PARA SOCIALIZAÇÃO DO IDOSO ASILADO**, que se constituirá no Projeto de Ação Comunitária (PAC). Este projeto consiste em verificar a utilidade da massagem de conforto, para o estabelecimento de uma relação pessoa-pessoa, entre o idoso asilado e o estagiário do curso técnico de enfermagem que lhe presta atendimento. Esclarece-se que a participação neste projeto oferece riscos mínimos a sua saúde integral. Este termo tem a intenção de obter o seu consentimento, por escrito, para participar da pesquisa por meio da resposta ao questionário. Os relatos obtidos serão confidenciais e, portanto, não utilizaremos os nomes dos participantes em nenhum momento, garantindo sempre o sigilo da pesquisa e os preceitos éticos da profissão. Será entregue a você uma cópia deste termo e outra ficará arquivada com o pesquisador. Se, em qualquer fase do estudo, você tiver alguma dúvida ou não quiser mais participar do mesmo, poderá entrar em contato pelos telefones abaixo relacionados e retirar seu consentimento em participar da pesquisa, sem que haja qualquer espécie de ônus. Certos de sua colaboração agradecemos a sua disponibilidade. **ATENÇÃO:** A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Em caso de dúvida quanto aos seus direitos, escreva para o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVILLE. Endereço – Campus Universitário – Bom Retiro – Caixa Postal 246 CEP 89201-972 Joinville – SC

#### **PESQUISADORES:**

**ORIENTADORA:** Cléia Bet Baumgarten

**RG** 1.999.385      **CPF** 482.684.539-15

**Rua Pavão 1337, Costa e Silva, Joinville - SC**

**Telefones:** (47) 3431-5627 e 88289569 - **e-mail :** [cleia@ifsc.edu.br](mailto:cleia@ifsc.edu.br)

Eu .....,  
neste ato representado por .....,  
consinto em participar desta pesquisa, desde que respeite as respectivas  
proposições contidas neste termo.

Joinville, ..... de 2012.

---

Assinatura

## Anexo 2

### CARTA DE SOLICITAÇÃO DO CAMPO

Ao Diretor(a) do Lar de Idosos Bethânia

Venha pelo presente termo solicitar o consentimento para realizar a pesquisa intitulada, “**A MASSAGEM DE CONFORTO COMO FERRAMENTA PARA SOCIALIZAÇÃO DO IDOSO ASILADO**”, nesta instituição, permitindo, que os dados colhidos através da entrevista e observação possam ser utilizados na referida pesquisa, mantendo sob sigilo a identidade das idosas envolvidas.

Atenciosamente,

---

Assinatura

**Anexo 3****ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO**

Nome \_\_\_\_\_

Data / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Condições da/o idosa/o:

---

---

---

---

Técnica empregada:

---

---

---

Reações da/o idosa/o em relação à massagem considerando o conforto físico:

---

---

---

---

---

Respostas em relação ao estabelecimento da comunicação:

---

---

---

---

---

---

---

## Anexo 4

### ROTEIRO DE ENTREVISTA

#### Questões:

Qual a opinião da/o senhora/o sobre a massagem de conforto realizada?

---

---

---

---

---

A/O senhora/o acha que a massagem de conforto permitiu uma aproximação, um contato para o estabelecimento de comunicação?

---

---

---

---

---

A/O senhora/o acha que esta prática regular pode melhorar as relações interpessoais aqui no lar?

---

---

---

---

---